

Questão 1

O método de Festín era uma injeção de testosterona que somada a um implante de progesterona demonstrou uma eficácia superior à proporcionada pelo preservativo e pela pílula feminina.

O método descrito por Azucena Martín é um gel de uso tópico, de secagem rápida. Uma quantidade igual a meia colher é espalhada na pele e reduz a produção de espermatozoide.

Questão 2

Eles dizem que existe um paradoxo em relação a esse bloqueio uma vez que efeitos colaterais como acne, mudanças de humor e aumento da libido, são básicos, de pouca importância e totalmente previsíveis uma vez que se trata de efeitos colaterais muito menores aos que as mulheres sofrem com seus anticoncepcionais.

Questão 3

A pílula tem um índice de 75% de aprovação entre os homens que participaram da pesquisa.

Os estudos não avançaram porque não existe interesse comercial no tema e também porque, culturalmente (socialmente) a gravidez (o planejamento familiar) é um assunto (problema) feminino.

Questão 4

Dificuldades técnicas são

1- passar dos ou três meses para que a pílula faça efeito

2- a existência de um período de infertilidade após o homem parar de tomar o medicamento

Poucas (pouquíssimas, muito poucas, só algumas) farmacêuticas quiseram desenvolver a droga. A OMS e algumas ONGs se interessaram, trabalharam juntas para desenvolver o medicamento mas o produto não é comercial..

Questão 5

Uma alternativa ao preservativo como anticonceptivo masculino está sendo desenvolvida por uma equipe do instituto nacional de saúde infantil e desenvolvimento humano dos Estados Unidos. Trata-se de um gel de uso tópico, que depois de ser espalhado pela pele reduziu a produção de espermatozoides e cujos resultados estiveram entre os mais esperançosos (promissores)

Ainda assim, o uso de dois géis (geles) foi muito complicado uma vez que seu novo objetivo é testar uma combinação de ambos que promete reproduzir ou até melhorar os resultados. Estes gels (geles) são compostos por um análogo de progesterona e testosterona

Por um lado o análogo da progesterona competiu com níveis testiculares de testosterona, e os reduziu até as taxas que complicam a geração de espermatozoides. Por outro lado, a adição extra de testosterona quis restabelecer seus níveis no resto do corpo, evitando

evitando que houvesse alterações de características sexuais associadas a ele, como cabelos ou musculatura.